



A C O R D Ã O  
(Ac SBDI1-258/96)  
LCP/MRM/SM

**EMENTA NEGATIVA DE PRESTAÇÃO JURISDICIAL** A ausência de fundamentação expressa, pela Turma, sobre a especificidade, ou não, de divergência juntada no Recurso de Revista afronta o art 832 da CLT, caracterizando negativa de prestação jurisdicional

Quanto a preliminar, o recurso de Embargos merece conhecimento e provimento

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Embargos em Recurso de Revista nº TST-E-RR-55724/92 8, em que o Embargante PAES MENDONÇA S/A e Embargado BALBINO COSTA VENAS

**R E L A T O R I O**

A E 1ª Turma, por meio do v. Acordão de fls 645/649, complementado as fls 657/658, não conheceu do Recurso de Revista da Reclamada, mediante o qual se insurgia contra integração de horas extras e vale refeição, repercussão de gorjetas e devolução de descontos e reiterava a arguição de inexistência de litigância de ma-fe

Recorre de embargos a SDI a Reclamada, alegando, em preliminar, negativa de prestação jurisdicional quanto ao tema Litigância de Ma-Fe, uma vez que não examinada a divergência trazida na Revista, o que ensejou ainda afronta ao art 896 da CLT. Aduz que seu Recurso demonstrava afronta ao art 59 da CLT, em relação às horas extras (integração), e que havia divergência específica no tocante a este tema e também quanto aos descontos e vale refeição. Diz, assim, violado o art 896 da CLT (fls 660/665)

Despacho de admissibilidade do Apelo,  
fl 667

Sem contra-razões

Parecer da D. Procuradoria-Geral pelo conhecimento e provimento no tocante a preliminar, fls 670/671



V O T O

Apelo no prazo, preparo regular (fls 471 e 613) e representação válida (fls 97 e 641/642)

**1 - LITIGÂNCIA DE MA-FE NEGATIVA DE PRESTAÇÃO JURISDICIONAL**

**1 1 - CONHECIMENTO**

A E 1ª Turma não conheceu ao Apelo da Reclamada quanto a litigância de ma-fe, asseverando apenas que "( ) a Revista, nesse tópico não atende aos pressupostos de recorribilidade ( )", fl 648

Suscitada via Declaratórios a se pronunciar expressamente sobre os arrestos juntados no Recurso de Revista, a E 1ª Turma tão-somente declarou que em relação a divergência "( ) o Acordão Embargado não carece de fundamento complementar ( )", fl 657

Inconformada, a Recorrente argui a preliminar de nulidade do julgado por negativa de prestação, com fundamento nos arts 832 da CLT e 5º, XXXV, da Carta. Sustenta ter inexistido apreciação da divergência apontada na Revista

Razão assiste a Recorrente

Mesmo provocada a se pronunciar expressamente sobre a suposta divergência, a E 1ª Turma portou-se silente quando julgou os Embargos Declaratórios, não entregando a efetiva e completa prestação jurisdicional Violado, pois, o art 832 da CLT

Conheço do Apelo, neste particular, por afronta ao art 832 da CLT

**1 2 - MERITO**

Demonstrada afronta ao art 832 da CLT, considerando a ausência de fundamentação expressa no Acordão da Turma acerca da divergência transcrita no Apelo, dou provimento ao recurso de Embargos, para determinar o retorno dos autos a E 1ª Turma para exame da divergência apresentada no Recurso de Revista da Reclamada no item Litigância de Ma-fe, como de direito, ficando anulados os JV Acordões de fls 645/649 e 657/658. Prejudicada a análise dos demais temas do Apelo



PODER JUDICIARIO  
JUSTIÇA DO TRABALHO  
TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

PROCESSO N° TST-E-RR-55724/92 8

I S T O   P O S T O

**ACORDAM** os Ministros da Subsecção I Especializada em Dissídios Individuais do Tribunal Superior do Trabalho, por unanimidade, conhecer dos embargos pela preliminar de nulidade, por violação do artigo 832 da Consolidação das Leis do Trabalho e dar-lhe provimento para, anulando os acordões de fls 645/649 e 657/650, determinar o retorno dos autos a Turma de origem a fim de que examine a divergência apresentada no recurso de revista da Reclamada relativa ao topico Lítigância de Ma-Fe, como de direito, restando prejudicada a análise dos demais temas dos embargos

Brasília, 12 de agosto de 1990

WAGNER PIMENTA  
VICE-PRESIDENTE NO EXERCICIO DA PRESIDENCIA

JOSE LUCIANO DE CASTILHO PEREIRA  
RELATOR

Ciente

ELIANA TRAVERSO CALEGARI  
SUBPROCURADORA-GERAL DO TRABALHO